



Estão todos convidados

O IMMERSIVE MUSEUM OF MADEIRA É INAUGURADO OFICIALMENTE ESTA QUINTA-FEIRA, ABRINDO PORTAS A UMA NOITE GRATUITA DE EXPERIÊNCIAS IMERSIVAS. O EMBLEMÁTICO CINEMA JOÃO JARDIM FOI TRANSFORMADO NUM MUSEU DE ARTE IMERSIVA, ONDE A IMAGEM, A LUZ, O SOM E A TECNOLOGIA SE UNEM PARA CRIAR EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS

O IMOM – Immersive Museum of Madeira celebra a sua inauguração oficial esta quinta-feira, 23 de julho, com entrada gratuita

Entre as 20h00 e as 23h00, descubra o primeiro museu de arte digital da Madeira, assista à estreia de um novo filme imersivo sobre a ilha, explore gratuitamente todas as experiências do IMOM e celebre uma nova etapa da cultura madeirense ao som dos DJ sets de Ivanhelio e Peete Moss.

Depois de abrir portas em janeiro, o Immersive Museum of Madeira (IMOM) assinala oficialmente o início da sua atividade com uma noite aberta a toda a população da Região Autónoma da Madeira.

Será uma celebração da criatividade, da tecnologia e da cultura, pensada para que todos possam descobrir um espaço único na ilha.

Ao longo da noite, os visitantes poderão percorrer livremente as salas imersivas do museu, assistir à estreia de um novo filme



dedicado à Madeira, explorar experiências de realidade virtual, conhecer as instalações interativas do The Lab e viver a monumental experiência audiovisual do The Hall, instalada no antigo Cinema João Jardim.

No exterior do edifício haverá ainda vídeo mapping, música ao vivo e as presenças especiais de ameu.gosto e Levadia.

A entrada é gratuita. Basta aparecer.

UM LUGAR ONDE A MEMÓRIA GANHOU UM NOVO FUTURO

Quem passou pelo antigo Cinema João Jardim guarda, seguramente, uma lembrança. Durante mais de vinte anos, o espaço cultural foi um ponto de encontro para milhares de madeirenses. Inaugurado em 1966, numa época em que o cinema era um acontecimento social, o Cinema João Jardim depressa conquistou um lugar especial na vida da Madeira. Considerada uma das melhores salas do país, tinha capacidade para acolher mais de 1.200 espectadores por sessão e fez sonhar sucessivas gerações até encerrar as portas, em 1988.

Hoje, onde antes existia um ecrã, existe um universo inteiro.

É nesse mesmo edifício, na Rua dos Aranhas, no centro da capital madeirense,

IMOM
Museu Imersivo da Madeira

Quinta-feira, 23 de julho
Das 20h00 às 23h00

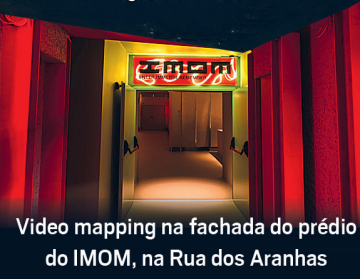
Entrada gratuita

Estreia do novo filme imersivo sobre a Madeira

Acesso gratuito às experiências do IMOM

DJ Sets de Ivanhelio e Peete Moss

Presenças especiais de ameu.gosto e Levadia



Video mapping na fachada do prédio do IMOM, na Rua dos Aranhas

que nasceu o IMOM – Immersive Museum of Madeira. Um espaço que recupera a vocação cultural daquele lugar, mas fá-lo através da linguagem do século XXI, com projeções imersivas, instalações digitais, realidade virtual e experiências interativas que transformam cada visitante numa parte integrante da obra de arte.

O IMOM não é apenas um museu, é uma nova forma de olhar para a arte, uma nova dimensão cultural, em que a arte deixa de estar na parede e passa a estar em cada visitante.

No IMOM não existem vitrinas nem percursos convencionais. As obras deixam de estar penduradas numa parede para envolver completamente quem as visita. Imagem, som, luz e movimento transformam o espaço num ambiente vivo, onde cada pessoa faz parte da própria obra. O espaço convida a parar, a observar, a sentir e a viver a arte de uma forma profundamente sensorial.

UMA IDEIA QUE NASCEU DO AMOR PELA MADEIRA

A história do IMOM começa muito antes da sua abertura. Começa com quatro amigos romenos que, como tantos visitantes antes deles, chegaram à Madeira para passar férias

e acabaram por encontrar muito mais do que um destino turístico, encontraram uma ilha onde decidiram construir futuro.

Vindos de áreas tão diferentes como a hotelaria, a produção de grandes eventos, a gestão de projetos e museus imersivos, partilhavam uma convicção comum de que a Madeira merecia integrar o circuito internacional da arte imersiva.

Mais do que criar uma nova atração turística, quiseram oferecer à Região um equipamento cultural contemporâneo, capaz de dialogar com públicos de todas as idades e colocar a Madeira no mapa da arte digital.

PENSADO PARA TODOS

O IMOM foi concebido para receber famílias, casais, grupos escolares, residentes, turistas nacionais e estrangeiros.

Cada visita decorre ao ritmo de cada visitante, permitindo explorar o espaço ao próprio ritmo, durante cerca de 30 a 60 minutos.

O museu dispõe de cerca de 500 metros quadrados, capacidade para 300 pessoas, grupos organizados de aproximadamente 50 visitantes por hora, estacionamento no edifício e acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.

Além disso, os residentes da Madeira beneficiam de condições especiais de entrada.

MUSEU VIVO

Ao contrário de um museu tradicional, onde as coleções permanecem praticamente inalteradas durante um determinado período, um museu digital tem a capacidade de se reinventar continuamente, apresentando novos conteúdos, novas experiências e novas narrativas. Essa é precisamente uma das grandes vantagens do IMOM.

Desde a abertura, em janeiro deste ano, o espaço tem vindo a evoluir e continuará a fazê-lo, incorporando novos projetos, novas produções artísticas e futuras colaborações com criadores madeirenses. O futuro passa também pela realização de novos eventos culturais que façam do IMOM um espaço vivo, dinâmico e em constante transformação.

Assim, cada visita poderá revelar algo diferente da anterior porque a tecnologia permite que a arte nunca deixe de crescer.

Dois espaços, inúmeras experiências

THE HALL

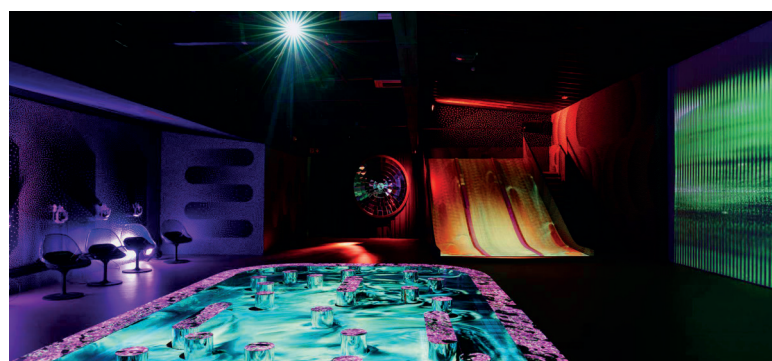
O coração do museu continua a ser o antigo Cinema João Jardim.

A sala foi reinventada através de um sofisticado sistema de video mapping que utiliza cinco superfícies de projeção – paredes, chão e teto – envolvendo completamente o visitante em 380 metros quadrados de imagem.

O espaço exibe uma produção inteiramente dedicada à Madeira, 'Peças da Madeira', uma instalação que envolve os visitantes com vistas mutáveis inspiradas na ilha, tais como falésias, florestas, horizontes oceânicos e detalhes botânicos, transformando a natureza num mosaico vivo.

Já 'O sonho de Vincent' envolve os visitantes no mundo interior de Vincent van Gogh. Entre pinceladas em movimento, cores vibrantes e fragmentos sonoros que transformam as pinturas numa paisagem viva, a experiência convida a sentir a visão do artista, a entrar num sonho onde a emoção, o movimento e a luz dissolvem as fronteiras entre arte e espectador.

No The Hall, não existem lugares marcados, cada visitante escolhe onde quer ficar, se deitado ou a caminhar, cada posição oferece uma perspetiva diferente.



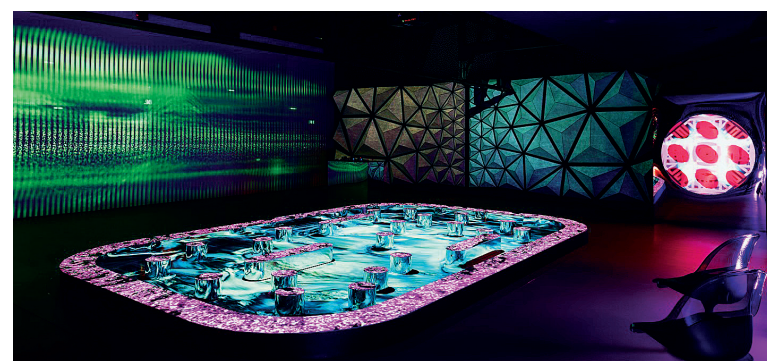
THE LAB

Se o The Hall convida à contemplação, o The Lab convida à descoberta, com tecnologia que responde ao movimento humano.

Instalações interativas reagem ao toque, ao gesto e à presença. Há projeções que mudam conforme os visitantes caminham, ambientes que se transformam através da interação física e experiências desenhadas para despertar a curiosidade de todas as idades.

Há um escorrega onde a projeção acompanha cada descida. Um espaço inspirado nas pedras da Madeira que ganha vida através da luz. Um caleidoscópio digital. Um espelho que transforma a perceção do espaço.

E existe ainda um espaço de realidade virtual, equipado com tecnologia Oculus, onde é possível viajar por universos criados exclusivamente para serem explorados em três dimensões.



IMOM
Museu Imersivo da Madeira

Segunda a sábado das 10h00 às 20h00 | Domingo das 10h00 às 18h00

IMOM – Immersive Museum of Madeira

HÁ LUGARES QUE SE VISITAM. E HÁ LUGARES QUE SE VIVEM. BEM-VINDO AO IMOM.

Rua dos Aranhas, 98 – 3.º Andar • Funchal

(+351) 961 369 745

experience@imom.pt

Reservas em www.imom.pt

